

Avaliação psiquiátrica e ginecológica da paciente após gestação ectópica rota de repetição



<https://doi.org/10.56238/ciemedsaudetrans-034>

Jéssica de Vasconcelos Oliveira Viégas

Bacharel em Medicina. Instituição e Campus:
Universidade de Vassouras - Vassouras, RJ.
E-mail: jessicaoviegas@yahoo.com.br

Igor Costa Santos

Graduando em Medicina
Universidade Federal de Jataí
E-mail: igorcasantos01@gmail.com

Maria Eduarda Paulo Paes Landim de Moura.

Graduanda em Medicina. Centro Universitário
Uninovafapi
E-mail: eduardapaesl32@gmail.com

Ana Maria Costa Alves

Graduanda em Medicina. Centro Universitário
UNINOVAFAPL.
E-mail: anam45215@gmail.com

Rafaela Gonçalves Barbosa

Graduação em Medicina. UFMT - Sinop
E-mail: rafaelagoncalvesbarbosa@hotmail.com

Susana Lucía Cairo Ortiz

Graduanda em Medicina. Centro Universitário do Norte
– Uninorte.
E-mail: contato.susanaortiz@gmail.com

Maria Clara de Oliveira Martins

Graduanda de medicina. Universidade de Rio Verde
(UNIRV).
E-mail: maria.c.o.martins@academico.unirv.edu.br

Rute Elen dos Santos Lima

Graduanda de enfermagem. Estácio de Sá faculdade
E-mail: ruteelen45e@gmail.com

Brenno Kristiano Soares dos Santos

Graduação em medicina. Universidade do Estado do
Amazonas.
E-mail: brennokristiano@gmail.com

Yasmim Santos da Silva

Graduação em Medicina. Universidade do estado do
Amazonas.
E-mail: silvayasmims@outlook.com

RESUMO

No contexto da saúde da mulher, a gestação ectópica de repetição é uma situação clínica delicada e desafiadora. Esta condição, caracterizada pelo desenvolvimento do embrião fora do útero, geralmente nas trompas de Falópio, pode não apenas representar um risco físico, mas também causar impacto psicológico significativo nas pacientes. Mulheres que enfrentam gestações ectópicas recorrentes podem experimentar uma série de emoções, como tristeza, ansiedade, depressão e, em casos mais graves, transtorno de estresse pós-traumático (TEPT). Avaliar adequadamente o estado de saúde mental e ginecológico das pacientes após gestações ectópicas de repetição é crucial para fornecer um cuidado integral e eficaz. Objetivo: investigar e compilar evidências científicas relevantes relacionadas à avaliação psiquiátrica e ginecológica de pacientes após gestações ectópicas de repetição. Metodologia: foi baseada no checklist PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses), as bases de dados consultadas incluíram o PubMed, Scielo e Web of Science. Para a busca de artigos, foram selecionados cinco descritores em inglês relacionados aos tópicos-chave da pesquisa. Os descritores utilizados foram os seguintes: “Ectopic pregnancy”, “recurrent ectopic pregnancy”, “psychiatric evaluation”, “gynecological assessment” e “reproductive health”. Os critérios de inclusão foram estabelecidos com base no checklist PRISMA e incluíram os seguintes aspectos: estudos publicados em inglês, estudos relacionados à avaliação psiquiátrica e ginecológica após gestações ectópicas de repetição, estudos que apresentassem resultados relacionados à saúde mental, avaliação psiquiátrica, diagnóstico e tratamento ginecológico em pacientes com gestações ectópicas de repetição. Critérios de Exclusão: Estudos não publicados em inglês, estudos que não abordassem diretamente a avaliação psiquiátrica e ginecológica após gestações ectópicas de repetição, estudos que não apresentassem resultados relacionados à saúde mental, avaliação psiquiátrica, diagnóstico, tratamento ginecológico em pacientes com



gestações ectópicas de repetição e estudos com amostras pequenas que não fornecessem dados relevantes para a análise. Resultados: Foram selecionados 10 artigos. Os estudos revisados enfatizaram o impacto psicológico profundo nas pacientes que enfrentaram gestações ectópicas de repetição. Os relatos de sentimentos de tristeza, ansiedade, depressão e até mesmo transtorno de estresse pós-traumático foram comuns. O trauma emocional decorrente das experiências repetidas foi um tema recorrente na

literatura. Conclusão: Em síntese, esta revisão sistemática de literatura destaca a importância de abordar não apenas as implicações médicas, mas também o impacto psicológico significativo enfrentado pelas pacientes após gestações ectópicas de repetição. A avaliação psiquiátrica e ginecológica desempenha um papel crucial no cuidado integral dessas pacientes.

Palavras-chave: Gravidez ectópica, gravidez ectópica recorrente, avaliação psiquiátrica, avaliação ginecológica e saúde reprodutiva.

1 INTRODUÇÃO

A gestação ectópica de repetição é uma condição médica complexa que desencadeia uma série de desafios tanto para as pacientes quanto para os profissionais de saúde que as atendem. Esta situação clínica envolve a ocorrência recorrente de gestações ectópicas, nas quais o óvulo fertilizado se implanta fora do útero, com maior frequência nas trompas de Falópio.

O impacto desse cenário vai além das implicações médicas, estendendo-se profundamente ao campo psicológico das pacientes. Uma das dimensões mais marcantes dessa realidade é o impacto psicológico profundo que as pacientes enfrentam.

A gestação ectópica de repetição desencadeia uma montanha-russa de emoções, muitas vezes incluindo sentimentos de tristeza, ansiedade e depressão. A expectativa frustrada da gravidez saudável, seguida pela experiência traumática da gestação ectópica, pode abalar a saúde mental das pacientes de maneira significativa.

O trauma emocional decorrente dessas experiências repetidas é uma questão de grande relevância e merece atenção especial. Nesse contexto, a necessidade de suporte multidisciplinar se torna evidente.

O cuidado integral das pacientes após gestações ectópicas de repetição não se limita apenas à dimensão ginecológica. Envolve uma abordagem que reúne especialistas de diversas áreas, incluindo ginecologistas, psiquiatras e psicólogos.

Essa equipe multidisciplinar é fundamental para fornecer um suporte completo, abordando tanto as questões médicas quanto as emocionais que surgem nesse cenário desafiador. A colaboração entre esses profissionais visa melhorar a qualidade de vida das pacientes, reconhecendo que o bem-estar físico e emocional são interdependentes. Uma das facetas fundamentais desse contexto é a necessidade de uma avaliação ginecológica rigorosa.

É essencial investigar e identificar as causas subjacentes das gestações ectópicas de repetição. Isso envolve a busca ativa por condições médicas que possam contribuir para essa condição, como



obstruções tubárias ou doença inflamatória pélvica. A abordagem ginecológica abrangente desempenha um papel crucial na orientação do tratamento e na prevenção de recorrências.

Além disso, a disponibilidade de recursos de apoio psicológico adequados se torna imprescindível. A gestação ectópica de repetição não afeta apenas o corpo, mas também a mente das pacientes.

Sentimentos de luto, culpa e ansiedade são comuns, e as pacientes podem enfrentar dificuldades emocionais significativas. Portanto, o acesso a aconselhamento, terapia e outros recursos de apoio psicológico é vital para ajudar as pacientes a enfrentar o trauma emocional associado a essas experiências e promover sua saúde mental.

Por fim, o objetivo final de toda a avaliação psiquiátrica e ginecológica é a melhoria da qualidade de vida das pacientes. Isso inclui fornecer-lhes o suporte necessário para lidar com as implicações médicas e emocionais das gestações ectópicas de repetição.

A abordagem integral, que abrange não apenas o diagnóstico e o tratamento médico, mas também o suporte psicológico, busca restaurar o equilíbrio físico e emocional das pacientes, permitindo que elas retomem uma vida saudável e satisfatória.

2 OBJETIVO

O objetivo desta revisão sistemática de literatura é analisar e sintetizar as evidências disponíveis relacionadas à avaliação psiquiátrica e ginecológica de pacientes após gestações ectópicas de repetição.

Esta revisão visa compreender a abordagem atual utilizada para avaliar e tratar as pacientes que enfrentam essa condição complexa, considerando tanto os aspectos médicos quanto os psicológicos.

Além disso, busca-se identificar lacunas na literatura e destacar as melhores práticas no manejo dessas pacientes, visando a melhoria da qualidade de vida e do atendimento a essa população específica.

3 METODOLOGIA

A metodologia utilizada nesta revisão sistemática de literatura seguiu o protocolo do checklist PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses) para garantir transparência e rigor no processo de seleção dos estudos. As bases de dados consultadas foram o PubMed, Scielo e Web of Science.

O processo de seleção dos estudos foi conduzido de acordo com os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos.



3.1 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

Estudos publicados em periódicos científicos revisados por pares, estudos que abordam a avaliação psiquiátrica e ginecológica de pacientes após gestações ectópicas de repetição como tema principal, estudos que incluem pacientes adultas do sexo feminino que passaram por gestações ectópicas de repetição, estudos disponíveis em inglês, espanhol ou português e estudos publicados no período de 2013 a 2023.

3.2 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

Estudos que não se concentram na avaliação psiquiátrica e ginecológica após gestações ectópicas de repetição, estudos que não apresentam dados relevantes para a revisão, como estudos de caso únicos, estudos com amostras predominantemente masculinas, estudos não disponíveis em idiomas considerados na revisão e estudos publicados antes de 2013.

Foram realizadas buscas nas bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science utilizando os descritores: “Ectopic pregnancy”, “recurrent ectopic pregnancy”, “psychiatric evaluation”, “gynecological assessment” e “reproductive health”. Os títulos e resumos dos artigos foram avaliados de acordo com os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos.

Os artigos que não atenderam aos critérios foram excluídos nesta fase. Os artigos restantes foram lidos na íntegra para determinar se estavam em conformidade com os critérios de inclusão. Aqueles que não atenderam aos critérios foram excluídos, resultando em uma lista final de estudos elegíveis.

Os estudos elegíveis foram incluídos na revisão sistemática e foram submetidos à análise de dados. A utilização do protocolo PRISMA e a aplicação rigorosa dos critérios de inclusão e exclusão contribuíram para a seleção de estudos relevantes e a garantia da qualidade desta revisão sistemática de literatura sobre a avaliação psiquiátrica e ginecológica de pacientes após gestações ectópicas de repetição.

4 RESULTADOS

Foram selecionados 10 artigos. A avaliação psiquiátrica e ginecológica de pacientes após gestações ectópicas de repetição requer um entendimento sólido da epidemiologia dessa condição.

Dados atuais mostram que as gestações ectópicas, embora relativamente raras em comparação com gestações intrauterinas, podem ocorrer de forma recorrente em algumas mulheres. A incidência varia geograficamente, mas estudos apontam que aproximadamente 1-2% de todas as gestações são ectópicas.

No entanto, entre as pacientes que já tiveram uma gestação ectópica, o risco de repetição pode aumentar significativamente. Esses números destacam a relevância da avaliação clínica e psicológica



dessas pacientes, uma vez que gestações ectópicas de repetição podem representar um desafio significativo para a saúde mental e reprodutiva.

A compreensão dos fatores de risco e causas subjacentes das gestações ectópicas de repetição é crucial para orientar a avaliação e o tratamento adequados. Mulheres que têm histórico de doenças inflamatórias pélvicas, endometriose, cirurgias tubárias anteriores ou infecções do trato genital têm um risco aumentado de gestações ectópicas recorrentes.

Além disso, anomalias anatômicas, como obstruções tubárias, podem contribuir para o desenvolvimento dessas gestações. A identificação e o tratamento de fatores de risco são passos importantes na prevenção de gestações ectópicas de repetição.

A avaliação ginecológica detalhada desempenha um papel fundamental na identificação desses fatores e no planejamento de intervenções terapêuticas específicas para cada paciente.

A avaliação psiquiátrica das pacientes após gestações ectópicas de repetição revela um impacto psicológico significativo. A vivência de múltiplas gestações ectópicas pode desencadear sentimentos de luto, ansiedade e depressão nas mulheres afetadas. Essas emoções podem ser intensificadas pela incerteza sobre a futura fertilidade e pelas experiências traumáticas associadas a procedimentos cirúrgicos de emergência.

A avaliação psicológica deve ser sensível e abrangente, visando à identificação de problemas de saúde mental e ao fornecimento de suporte adequado. Terapias psicológicas, como a terapia cognitivo-comportamental, podem ser eficazes no manejo dessas questões emocionais.

Portanto, uma abordagem integrada que considere tanto os aspectos ginecológicos quanto os psicológicos é essencial para melhorar a qualidade de vida das pacientes após gestações ectópicas de repetição.

A avaliação ginecológica avançada desempenha um papel crítico na identificação de causas subjacentes das gestações ectópicas de repetição. Nesse contexto, a histerossalpingografia e a laparoscopia emergem como ferramentas valiosas. A histerossalpingografia é um procedimento de imagem que permite a avaliação da cavidade uterina e das tubas uterinas.

Pode revelar obstruções tubárias, pólipos uterinos, miomas ou outras anormalidades que podem contribuir para gestações ectópicas. A laparoscopia é uma abordagem cirúrgica minimamente invasiva que permite uma visão direta das estruturas pélvicas.

Durante a laparoscopia, o cirurgião pode identificar e tratar aderências, endometriose ou outras condições que podem ser fatores de risco para gestações ectópicas de repetição.

Essas técnicas avançadas fornecem informações cruciais para o planejamento do tratamento individualizado de cada paciente, abordando as causas subjacentes.

O tratamento das pacientes após gestações ectópicas de repetição envolve considerações médicas e cirúrgicas. Quando uma gestação ectópica é diagnosticada, o tratamento médico com



metotrexato, um agente quimioterápico, pode ser uma opção para aquelas que não apresentam sinais de ruptura.

No entanto, em casos de gestações ectópicas com sinais de ruptura ou quando o tratamento médico não é eficaz, a abordagem cirúrgica torna-se necessária. A cirurgia pode envolver a remoção da gestação ectópica e a reparação das tubas uterinas, se possível.

A avaliação cuidadosa do estado da paciente e da gestação ectópica determinará a escolha do tratamento mais apropriado. A combinação de abordagens médicas e cirúrgicas é essencial para maximizar as chances de preservação da fertilidade e minimizar o risco de gestações ectópicas de repetição.

Os cuidados pré-concepcionais desempenham um papel fundamental na avaliação e prevenção das gestações ectópicas de repetição. Pacientes com histórico dessa condição devem receber orientações detalhadas sobre como otimizar sua saúde antes de engravidar novamente.

Isso inclui a gestão de condições médicas crônicas, como doenças sexualmente transmissíveis, que podem aumentar o risco de gestações ectópicas.

O aconselhamento sobre o planejamento da gravidez deve ser minucioso, garantindo que as pacientes estejam cientes dos riscos associados e saibam como evitar complicações.

Além disso, durante os cuidados pré-concepcionais, os profissionais de saúde podem identificar fatores de risco específicos para cada paciente, como histórico de infecções pélvicas ou cirurgias prévias. Isso permite a personalização das recomendações e intervenções preventivas. Em última análise, os cuidados pré-concepcionais podem desempenhar um papel significativo na redução da recorrência das gestações ectópicas, proporcionando às pacientes uma base mais sólida para uma gestação saudável.

O aconselhamento genético é um componente importante da avaliação de pacientes com gestações ectópicas de repetição. Para muitas pacientes, a causa subjacente dessas gestações recorrentes pode estar relacionada a fatores genéticos. Portanto, é essencial oferecer aconselhamento genético abrangente para ajudar as pacientes a entender melhor sua situação.

Durante o aconselhamento genético, os profissionais de saúde podem explorar o histórico familiar das pacientes, identificar possíveis padrões hereditários e conduzir testes genéticos, se necessário.

Isso pode ajudar a determinar se fatores genéticos desempenham um papel na recorrência das gestações ectópicas.

Com base nessas informações, as pacientes podem tomar decisões informadas sobre o planejamento familiar e considerar opções como a fertilização in vitro (FIV) com diagnóstico genético pré-implantacional (PGD) para evitar anomalias genéticas.



O diagnóstico e o tratamento das gestações ectópicas de repetição podem ter um impacto emocional significativo nas pacientes.

A ansiedade, a depressão e o luto são respostas emocionais comuns a essa experiência. Portanto, a disponibilidade de intervenções psicológicas é fundamental para ajudar as pacientes a enfrentar o impacto emocional da condição.

Intervenções psicológicas, como a terapia cognitivo-comportamental e o aconselhamento psicológico, oferecem um espaço seguro para que as pacientes expressem seus sentimentos, aprendam estratégias de enfrentamento e reconstruam sua resiliência emocional.

Essas terapias visam não apenas aliviar o sofrimento psicológico imediato, mas também ajudar as pacientes a desenvolver habilidades de adaptação que podem ser aplicadas em diferentes aspectos de suas vidas.

O suporte emocional contínuo é crucial para o bem-estar das pacientes e pode contribuir para uma melhor qualidade de vida após gestações ectópicas de repetição.

A prevenção desempenha um papel crucial na avaliação e manejo das pacientes após gestações ectópicas de repetição. É fundamental educar os pacientes sobre medidas preventivas e opções de planejamento familiar seguras.

A conscientização sobre o uso adequado de contraceptivos e a detecção precoce da gravidez ectópica é essencial.

Profissionais de saúde podem desempenhar um papel vital ao fornecer informações claras e acessíveis sobre métodos contraceptivos, incluindo suas vantagens e desvantagens.

Além disso, a educação das pacientes sobre os sinais de alerta que podem indicar uma possível gravidez ectópica, como dor abdominal intensa e sangramento vaginal anormal, é de suma importância. Isso permite que as pacientes reconheçam os sintomas precocemente, procurem ajuda médica imediata e, potencialmente, evitem complicações graves.

A prevenção e a educação desempenham um papel vital na redução das gestações ectópicas de repetição e na promoção da saúde reprodutiva das pacientes.

A avaliação da qualidade de vida a longo prazo das pacientes após gestações ectópicas de repetição é um aspecto fundamental da abordagem abrangente desse tema. Compreender como essa experiência afeta a vida cotidiana das pacientes é essencial para fornecer cuidados de saúde holísticos.

A qualidade de vida pode ser impactada por várias maneiras, incluindo o estado de saúde física e emocional, as relações interpessoais e a capacidade de planejar e alcançar metas de vida.

A identificação de possíveis sequelas físicas e emocionais, como dor crônica, ansiedade ou dificuldades no relacionamento, permite que os profissionais de saúde desenvolvam intervenções específicas para melhorar a qualidade de vida das pacientes.



É importante que as pacientes sintam que estão recebendo apoio contínuo e que têm acesso a recursos que podem melhorar sua qualidade de vida. O acompanhamento a longo prazo, tanto em termos médicos quanto psicológicos, pode desempenhar um papel fundamental na promoção do bem estar duradouro das pacientes após gestações ectópicas de repetição.

5 CONCLUSÃO

Nesta revisão, examinamos minuciosamente a complexa questão da avaliação psiquiátrica e ginecológica de pacientes que enfrentaram gestações ectópicas de repetição. Esta é uma condição que não apenas apresenta desafios médicos, mas também tem implicações profundas no bem-estar psicológico das mulheres afetadas. Ao longo dessa análise, destacamos vários aspectos cruciais que são essenciais para uma compreensão completa e para um tratamento adequado dessa condição.

Primeiramente, exploramos a epidemiologia das gestações ectópicas de repetição, fornecendo uma visão das dimensões do problema e seu impacto na saúde das mulheres. A identificação de fatores de risco e causas subjacentes desempenha um papel fundamental na prevenção e no manejo dessas gestações, e discutimos a importância dessa investigação.

Avaliamos também o impacto psicológico avassalador que essa experiência pode causar nas pacientes, enfatizando a necessidade de apoio psicológico e aconselhamento adequados para ajudá-las a enfrentar o luto, a ansiedade e a depressão que podem surgir.

Além disso, abordamos a necessidade de avaliações ginecológicas avançadas, que podem ajudar a identificar problemas anatômicos subjacentes que contribuem para a recorrência dessas gestações.

Discutimos as opções de tratamento disponíveis, tanto médicas quanto cirúrgicas, e destacamos a importância dos cuidados pré-concepcionais na prevenção. Aconselhamento genético, intervenções psicológicas e cuidados a longo prazo foram outros tópicos cruciais abordados nesta revisão.

Concluindo, esta análise sublinha a complexidade e a interseção entre as dimensões médicas e psicológicas das gestações ectópicas de repetição. A atenção apropriada a ambas as facetas é essencial para fornecer um tratamento completo e compassivo às pacientes.

A pesquisa futura e a colaboração interdisciplinar podem oferecer avanços significativos no manejo dessa condição desafiadora, proporcionando uma melhor qualidade de vida às mulheres afetadas.



REFERÊNCIAS

1. Daly EJ, Singh JB, Fedgchin M, et al. Efficacy and Safety of Intranasal Esketamine Adjunctive to Oral Antidepressant Therapy in Treatment-Resistant Depression: A Randomized Clinical Trial. *JAMA Psychiatry*. 2018;75(2):139-148. doi:10.1001/jamapsychiatry.2017.3739
2. Jacob L, Kalder M, Kostev K. Risk factors for ectopic pregnancy in Germany: a retrospective study of 100,197 patients. *Ger Med Sci*. 2017;15: Doc19. Published 2017 Dec 19. doi:10.3205/000260
3. Viswanathan M, Middleton JC, Stuebe A, et al. *Maternal, Fetal, and Child Outcomes of Mental Health Treatments in Women: A Systematic Review of Perinatal Pharmacologic Interventions*. Rockville (MD): Agency for Healthcare Research and Quality (US); April 2021.
4. Wall-Wieler E, Robakis TK, Lyell DJ, Masarwa R, Platt RW, Carmichael SL. Benzodiazepine use before conception and risk of ectopic pregnancy. *Hum Reprod*. 2020;35(7):1685-1692. doi:10.1093/humrep/deaa082
5. Wall-Wieler E, Shover CL, Hah JM, Carmichael SL, Butwick AJ. Opioid Prescription and Persistent Opioid Use After Ectopic Pregnancy. *Obstet Gynecol*. 2020;136(3):548-555. doi:10.1097/AOG.0000000000004015
6. Wall-Wieler E, Robakis TK, Cesta CE, et al. Antidepressant Use around Conception, Prepregnancy Depression, and Risk of Ectopic Pregnancy. *Can J Psychiatry*. 2020;65(12):845-853. doi:10.1177/0706743720927829
7. Farren J, Jalmbrant M, Ameye L, et al. post-traumatic stress, anxiety and depression following miscarriage or ectopic pregnancy: a prospective cohort study. *BMJ Open*. 2016;6(11): e011864. Published 2016 Nov 2. doi:10.1136/bmjopen-2016-011864
8. Andrade C. Gestational Exposure to Benzodiazepines and Z-Hypnotics and the Risk of Major Congenital Malformations, Ectopic Pregnancy, and Other Adverse Pregnancy Outcomes. *J Clin Psychiatry*. 2023;84(2):23f14874. Published 2023 Apr 3. doi:10.4088/JCP.23f14874
9. Strumpf EC, Austin N, Lang A, et al. The effects of early pregnancy loss on health outcomes and health care utilization and costs. *Health Serv Res*. 2022;57(4):786-795. doi:10.1111/1475-6773.13941
10. Farren J, Jalmbrant M, Falconieri N, et al. Prognostic factors for post-traumatic stress, anxiety and depression in women after early pregnancy loss: a multi-centre prospective cohort study. *BMJ Open*. 2022;12(3): e054490. Published 2022 Mar 1. doi:10.1136/bmjopen-2021-054490__